



Na Mídia

26/08/2022 | [LexLatin](#)

O que muda com o leilão de 15 aeroportos pela ANAC

Blocos de licitação renderam R\$ 2,7 bi para o governo federal.

Redacción Lexlatin



Os três blocos de aeroportos processam, juntos, aproximadamente 15,8% do total do tráfego de passageiros do país/Canva

Os 15 aeroportos leiloados pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) em três blocos de licitação renderam um total de R\$ 2,716 bilhões para o governo federal e investimentos contratados de R\$ 7,3 bilhões para os próximos 30 anos, período da concessão à iniciativa privada.

Juntos, os três blocos de aeroportos processam aproximadamente 15,8% do total do tráfego de passageiros do país, o equivalente a mais de 30 milhões de passageiros por ano – de acordo com dados do governo federal de 2019, período pré-pandemia.

O Bloco SP-MS-PA-MG, liderado por Congonhas (SP), foi arrematado pela Aena Desarrollo Internacional SME SA por R\$ 2,45 bilhões. Integrado pelos aeroportos de Campo de Marte, em São Paulo (SP) e Jacarepaguá, no Rio de Janeiro (RJ), o Bloco Aviação Geral teve como vencedor a XP Infra.

O Bloco Norte II, formado pelos aeroportos de Belém (PA) e Macapá (AP), foi arrematado pelas empresas Dix e Socicam, integrantes do Consórcio Novo Norte, e chama a atenção pelo potencial de investimentos e impactos que deve gerar na região Norte do país.

O Consórcio Nova Norte, formado pela Dix Empreendimentos e a Socicam Serviços Urbanos, venceu a licitação relativa ao Bloco Norte II.

De acordo com a documentação da licitação, o valor estimado do contrato corresponde a aproximadamente R\$ 1,931 bilhões – incluindo o montante dos investimentos previstos e obrigatórios que incluem manutenção, gestão e expansão da infraestrutura a serem realizadas pelo vencedor da licitação ao longo de toda a concessão. O Consórcio ofertou uma proposta no valor R\$ 125 milhões como contribuição inicial.

O Bloco Norte compreende dois aeroportos internacionais de grande importância no transporte aéreo da região Norte do Brasil: o Aeroporto Internacional Val-de-Cans/Júlio Cezar Ribeiro, situado em Belém (PA), o mais movimentado da região Norte do Brasil, e o Aeroporto Internacional Alberto Alcolumbre, de Macapá (AP), o 4º mais movimentado da região.

“O setor de infraestrutura no Brasil é um dos mais frutíferos em termos de oportunidades de negócios para concessões”, diz Bruno Aurélio, sócio das práticas de Infraestrutura e Regulatório do Demarest.

